

Tamoxifeno como novo tratamento de Leishmaniose cutânea: uma revisão sistemática

**Gabriella T. de O. Linhares¹, Ana Clara G. Fernandes¹, Zé Neto M. Morais¹,
Vangleilson D. Morais¹, Jairo F. da Silva¹, Bernardo N. Faé¹, João V. L.
Gregório¹, Vitor L. L. Braga¹, Letícia A. de Vasconcelos¹, Cláudio G. L. da
Silva^{2,3}, Marcos A. P. de Lima^{2,3} e Maria do S. V. dos Santos^{2,3}.**

¹Acadêmico da Universidade Federal do Cariri (UFCA) – Campus Medicina, 63180000 Barbalha – CE, Brasil. ²Professor Doutor da Universidade Federal do Cariri – Campus Medicina, 63180000 Barbalha – CE, Brasil. ³Laboratório de Escrita Científica – LABESCI, Universidade Federal do Cariri (UFCA) – Campus Medicina, 63180000 Barbalha – CE, Brasil.

A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença parasitária comum e um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Entretanto, seu tratamento encontra-se longe do ideal. O tamoxifeno, droga usada como quimioterápico, tem se mostrado uma alternativa superior as atuais terapêuticas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática dos artigos publicados nos últimos oito anos sobre a eficácia do uso do Tamoxifeno no tratamento para Leishmaniose Cutânea pelos agentes *L. Braziliensis*, *L. Amazonensis*. Foi utilizada a base de dados Scopus. Os termos de pesquisa utilizados foram "Leishmaniasis" e "Tamoxifen" extraídos do Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Dos 31 artigos selecionados, 10 artigos originais encaixaram-se no perfil pesquisado. Os estudos mostram o Tamoxifeno como eficaz para a redução do tamanho das lesões cutâneas provocadas pela LC e para diminuição da carga parasitária em murinos. Também apontam que a *Leishmania* não tem desenvolvido resistência ao fármaco, ao contrário das terapêuticas atuais como anfotericina B e antimoniais clássicos. O Tamoxifeno é normalmente usado para o tratamento e prevenção do câncer de mama. Contudo, tem apresentado ação leishmanicida aumentando a ativação e a produção de certas enzimas envolvidas na apoptose, porém tal mecanismo ainda não é bem esclarecido. Além disso, o efeito da combinação com anfotericina B e miltefosine é significativamente maior do que o de cada droga sozinha. As suas vantagens incluem o aumento da eficácia, diminuição das doses administradas e da duração do tratamento, reduzindo, assim, os efeitos adversos e o custo. Isso pode ser eficaz, especialmente no tratamento de pacientes imunocomprometidos. O tamoxifeno mostra-se como uma alternativa promissora para o tratamento de LC, já que aumenta a eficiência mesmo em menores doses, principalmente, quando associado com drogas convencionais. Contudo, pesquisas necessitam ser realizados a fim de elucidar a eficiência da droga em seres humanos.

Palavras-chave: tratamento, leishmaniose e tamoxifeno

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP